



HORTICULTURA AGROECOLÓGICA COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM ITINGA – MG

Autora: Thailane Dias Chaves

Orientadora: Doutora Aureliana Aparecida de Araújo Freie

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais Campus Araçuaí

tdc2@aluno.ifnmg.edu.br

RESUMO

O presente resumo expandido descreve a implantação de um projeto de horticultura agroecológica no município de Itinga, localizado no Médio Jequitinhonha, Minas Gerais. O projeto visa gerar renda complementar para uma unidade familiar a partir do cultivo de hortaliças diversas, utilizando técnicas sustentáveis de baixo custo, pouca mão de obra e consumo reduzido de água. Implantado em uma área de 300 m², o projeto conta com dez canteiros e acompanhamento técnico contínuo. A metodologia envolve o preparo do solo, instalação de sistema de irrigação eficiente e seleção de variedades adequadas ao clima e mercado local. Os resultados iniciais demonstram o potencial do cultivo agroecológico para o fortalecimento do mercado local, promoção da sustentabilidade e estímulo a novos produtores. O trabalho reforça a importância da agricultura familiar como agente de desenvolvimento econômico, social e ambiental na região do Médio Jequitinhonha.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Sustentabilidade; Agroecologia; Horticultura;

INTRODUÇÃO

A horticultura agroecológica representa uma alternativa sustentável e eficaz para o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento rural em regiões de baixa renda. No município de Itinga, localizado no Médio Jequitinhonha, Minas Gerais, foi implantado um projeto de horticultura com o objetivo de gerar renda complementar à unidade familiar e incentivar práticas agrícolas sustentáveis. A área utilizada, de 300 m², foi dividida em dez canteiros de 10 metros por 1,5 metros, permitindo o cultivo diversificado de hortaliças. O projeto adota o uso racional da água e baixo custo de produção, com manejo agroecológico adaptado às condições locais de solo e clima. O acompanhamento técnico do IFNMG assegura a orientação adequada das práticas de irrigação, preparo do solo e seleção das variedades, visando à eficiência produtiva e à preservação dos recursos naturais. A iniciativa contribui para o fortalecimento do mercado local e serve de modelo de motivação para novos produtores. Assim, o projeto busca unir sustentabilidade, geração de renda e valorização da agricultura familiar, reforçando o papel social e ambiental do produtor rural. O objetivo deste trabalho é descrever o processo de implantação, metodologia adotada e os resultados alcançados até o momento.



METODOLOGIA

A metodologia adotada foi estruturada em etapas que garantissem o planejamento e execução eficiente do cultivo agroecológico. Inicialmente, foi realizado o diagnóstico da área, caracterizada por solo arenoso-argiloso com bom teor de matéria orgânica e histórico de olericultura. O preparo dos canteiros incluiu incorporação de matéria orgânica e aplicação de técnicas de terraceamento, com o objetivo de reduzir a erosão e aumentar a retenção de água. Um sistema de irrigação eficiente foi instalado, otimizando o uso dos recursos hídricos e garantindo o desenvolvimento adequado das hortaliças. As variedades escolhidas foram selecionadas com base no clima e na demanda do mercado local, priorizando espécies adaptadas à região. O acompanhamento técnico foi realizado ao longo de todas as fases do cultivo, abrangendo monitoramento do crescimento, controle de pragas e manejo de nutrientes. A comercialização foi direcionada principalmente para a feira municipal e para programas institucionais, como o PNAE, promovendo o fortalecimento da economia local. O método aplicado demonstra viabilidade técnica e social para replicação em outras propriedades familiares.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados observados até o momento indicam que a adoção de práticas agroecológicas contribuiu significativamente para o aumento da produtividade e redução de custos. O sistema de irrigação implantado proporcionou economia de água e melhoria na uniformidade do cultivo. A produção obtida apresentou boa aceitação no mercado local, fortalecendo a renda familiar e incentivando o interesse de outros produtores em adotar técnicas semelhantes. O apoio técnico garantiu eficiência nas práticas e favoreceu o aprendizado contínuo, promovendo autonomia produtiva e gestão eficiente. Em comparação com estudos da EMBRAPA (2020) e do MAPA (2021), o projeto segue diretrizes de sustentabilidade e uso racional de recursos, confirmando sua relevância como modelo replicável de horticultura agroecológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do projeto de horticultura agroecológica em Itinga comprova que é possível integrar sustentabilidade, geração de renda e valorização da agricultura familiar. O envolvimento direto da unidade familiar e o acompanhamento técnico foram fundamentais para o sucesso das atividades, garantindo práticas produtivas eficientes e ambientalmente responsáveis. O projeto representa um modelo viável de produção sustentável, com potencial de expansão e replicação em outras localidades do Médio Jequitinhonha, fortalecendo a agricultura familiar e contribuindo para o desenvolvimento rural sustentável.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Manual de Boas Práticas Agroecológicas. Brasília, 2021. EMBRAPA. Agricultura Familiar e Sustentabilidade. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2020. GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2ª ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009.